

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1930

SANTA CATHARINA

NUM. 428

A "Noticia", do Rio, enaltece a administração modelar do exmo. sr. dr. Hercilio Luz

Um Hospital de Alienados em Joinville. O nobre gesto de D. Francisca Schneider

A questão politica da Bahia. O restabelecimento da ordem nos sertões

O representante do Brazil na Liga das Nações. As suas declarações

PRO-HOSPITAL DE CARIDADE

Um Hospício de Alienados em Joinville

A nobreza de um gesto

Há gestos verdadeiramente nobilíssimos que servem para exaltar as virtudes dos corações bem formados.

O altruísmo, este sentimento levantado da religião do Bem, continua a produzir asções grandiosas que tanto apressam as creaturas de Deus, fonte inesgotável de amor e piedade.

Mais uma vez, este sentimento se revela no gesto altamente humanitário da exma. sr. d. Francisca Schneider, viuva do nosso saudoso amigo Oscar Schneider, de Joinville, (ferocendo-se para construir á sua custa naquela cidade um Hospício de Alienados.

A construção desse estabelecimento, constitui a ultima vontade do extinto cidadão que, em vida, foi um dos mais dedicados pioneiros do engrandecimento material da florescente cidade de Joinville.

Camplindo a determinação do seu finado esposo, a exma. sr. d. Francisca Schneider teve um gesto humanitário e nobre que merece todos os nossos louvores.

Desnecessário é commentarmos a importância do estabelecimento que a generosidade de um benemérito quiz que se levantasse na cidade de Joinville.

O nosso Estado, ha muito tempo, necessita de um Asylo dessa natureza, destinado a abrigar os indolentes que perdem o uso da razão e que precisam de predios adaptáveis ao seu tratamento.

A proposito do acto meritorio da exma. viuva d. Francisca Schneider, o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, recebeu do sr. Otto Boehm, o seguinte telegramma:

Joinville, 9. Em referencia á nossa conversação de ha tempo, tenho hoje, o prazer de communicar ao amigo o gesto nobre e humanitario de d. Francisca Schneider, cumprindo a ultima vontade do seu fallecido marido Oscar Antonio Schneider.

Ella pretende dotar este municipio com um Hospício de Alienados, que offerece consuir á sua custa e cuja planta acaba de apresentar ao Conselho em comemoração á data da fundação de Joinville.

A inittuidora pede somente que a denominação do novo estabelecimento seja: Asylo Oscar Antonio Schneider em homenagem ao seu saudoso marido e em signal de amor que o extinto legou ao seu berço natal. Cordeses saudações.

Dr. Hercilio Luz

A partida de s. ex. o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, preclaro Governador do Estado, e de sua comitiva para Lages, estava marcada para o dia 11, ás 13 horas, foi porém, adiada para o mesmo dia, ás 7 horas da manhã, do Es treito.

O Vigogento, é o slizir que combate a palidez.

O CASO BAHIANO

A questão solucionada

Rio, 9. "A Noticia", commentando a questão bahiana, e tratando do movimento que vem preoccupando a attenção publica do Paiz, declara que ella não passa, hoje, de uma simples polemica jornalística, estando a questão solucionada com o restabelecimento da paz nos sertões bahianos.

Termina os seus commentarios affirmando que não ha necessidade de encontro das forças do nosso Exército com os sertanejos.

Reina ordem em toda Bahia—Os sertanejos desistem do movimento

Rio, 9. Commentando a Bahia que reina na capital e no interior daquelle Estado completa ordem.

A calma está restabelecida.

A confusão voltou aos sertanejos, que estão dispostos a desistir do movimento revolucionario.

"A Noticia" apresenta o governo do sr. dr. Hercilio Luz como um exemplo salutar de trabalho e de progresso

Rio, 9. «A Noticia» tratando do governo de Santa Catharina, publica uma synthese impressionante da situação actual do Estado e da administração do sr. dr. Hercilio Luz, eminente governador. Chama a attenção, novamente para o quanto é consolador ter a noticia da prosperidade crescente que o pequeno Estado do Sul vem sentindo. E' um exemplo bello, sizo, que todos deveriam admirar e imitar, um momento como o actual em que só assiste a espectaculos desoladores, como o da Bahia. Durante o periodo de um anno em que para muitos Estados tudo é promessa e esperança, o governo do dr. Hercilio Luz realisa já, magnificamente, na certeza animadora, que conforta e estimula.

Em seguida «A Noticia» enumera detalhadamente todas as grandes obras que estão sendo executadas pelo illustre governo catharinense, acompanhando os detalhes de commentarios elogiosos simos.

Ministro Guimarães Natal

Por ter seguido domingo, em objecto de serviço publico, ao districto de S. Antonio, o sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça, não podendo comparecer ao desfilamento do exmo. sr. ministro Guimarães Natal, foi representado nas homenagens prestadas ao illustre membro do Supremo Tribunal Federal pelo sr. major Elpidio Fragoso, director da directoria do Interior e Justiça.

Cel. dr. Lima Camara

S ex o sr. dr. Hercilio Luz, honrado Governador do Estado, visitou hontem, o exmo. sr. coronel dr. Lima Camara, commandante da Guarnição Federal, nesta capital, que ha dias enfermou e já se acha felizmente restabelecido.

Companhia Thermal de Santa

Catharina

Devido aos seus affazeres, o sr. Oscar Rosas, director desta folha e da «Imprensa Officiaes» resignou, hontem, o cargo de membro do Conselho Fiscal da Companhia Thermal de Santa Catharina.

GOVERNO DO ESTADO

Do Gabinete do Sr. Dr. Governador, receberam, para publicação, a seguinte nota:

«O Sr. Dr. Governador não receberá pendas algumas antes de 10 horas da manhã, e pedras nos seus salões que o interrompam a esse tempo, destinando-se ao estudo e á correspondencia particular.

Nas horas de expediente, receberá, todos os dias, das 10 ás 12 horas, no Palacio do Governo, a quantos tiverem necessidade de lhe fallar, pedindo ser mandada audiencia nos que a sollicitarem.

As peticões por mar ou por terra são recebidas em todos os dias, a fim de serem encaminhadas ao serviço, sendo prioritario e urgente sollicitar que quer outras».

Thesouro do Estado

Prorogamento de prazo

O sr. dr. Governador do Estado recebeu prorogação até o dia 10 de maio corrente o pagamento das dividas do anno de 1929.

PALHOÇA

O povo da Palhoça, transmittiu a S. Exa. o Dr. Governador do Estado, o seguinte telegramma:

«Exma. Sr. Dr. Hercilio Luz, Florianopolis.—Povo reunido em recesso pela victoria da lei alienada com a fibordade de Alberto Scheidt, preso violentamente como agente á Palhoça, acclama delirantemente o nome de V. Exa. acerrimo paladino da Justiça e fiel interprete da Lei. Respostas Saubias. — José Christovam Koenig, Rodrigues Lopes, João Febrônio de Oliveira, Luiz Born, Antonio Augusto Vidal, Pedro Egydio Hoffmann, Vicente Silveira de Souza, Jorge Corino da Luz, João Barthelemy da Silveira, Boanerges Lopes, Vicente Silveira Junior, Henrique Koenig, Gaya Netto, Zesinho Luz, José Soares de Oliveira, José Krebs, Manoel Felipe, João Francisco de Souza, Luiz Paulino da Silveira, Aniceto Zaelli, Alfredo Magno da Silva Porto, Germano Berckembrock, Pedro Althoff, Carlos Baschi, Juliano Luchi, Mario Zacchi, Guilherme Kilian, Victorio Luch, José Ferreira de Souza, Ewaldo Baasch, Leopoldo Pierri, Francisco Manoel de Souza, Otto Wiethorn, Bernardo Jasper, Carlos Silveira de Souza, Theodoro Crissemann, João Schaffner, Jovino Silva, João Namen, José Malagotti, Jorge Nam-n, Francisco Sanceverino, João Scharf, Arnoldo Separff, Oswaldo Neves de Oliveira, Augusto Haeming, Clodomiro Pizani, Altino Silva, João Pamplona, José Tronim de Oliveira, José Guedert, Reynoldo Alves, Ozorio Mello, Otto Heiler, Edelberto Costa, Juvenal Costa, Gil Braz de Oliveira, Nicolau Scheidt, Olympio Sant'Anna Martins, Jacob Scheidt Junior, João Francisco Harger, Jorge Scheidt, José Correia, Pedro Coelho, Rodolpho Cunha, Joaquim Silva, Max Duchstein, Max Fensky, José Luiz de Farias, Guilherme Scheidt, Rodolpho Scheidt, Guilherme Luiz Steinmetz, João Seemann, Adolpho Scheidt, José Bento, Sotero José da Silva, Estepano Carmustti, Jorge Souza, Domingos Cunha, Decidioso Silva, José Laurindo, Galbarrão de Mello, Clarindo Moura, Antonio Silva, Quintilio Zaelli, Manoel Albino, José Ferreira, Augusto Pamplona, Salino da Rosa, Alvaro Beretta, Arthur de Brito, Jacob Eduardo Scheidt, Joaquim Luiz da Silva, Manoel Delphino, João Ferreira, José Mattos, João Patrio, João Baptista da Silva, Antonio Martins, Alcindo Marques, José Delphino da Silva, Adolpho Costa, Emilio de Azevedo, Brasílio Vidal, Jorge Felisberto de Souza, Jorge de Souza, Jorge Felisberto de Souza, Carlos Alves, João Herget de Camargo, Pedro da Silveira, Carlos da Silva, José Moura, Antonio Ernesto da Silveira, Vicente Siegel, Carlos Scheidt, Carlos Scheidt Sobrinho, Alfredo Rosar, Laudelino Silveira, Roberto Sell, Arthur Schütz, Henrique Scheidt, Guilherme Steinmetz, Carlos Sell, Henrique Steinmetz, Carlos Weingartner, Thomaz Souza, Salvador Silveira, João Felgel, Arthur Abreu, Angelo Campos, José Domingos Espindola, Hugo Schinaper, Martinho Henschel, Maldo Koshler, Roberto Schickling, Henrique Schickling, José Salvador, Manoel Costa, Augusto Westphal, Eduardo Kilian, Max Ferrig, João Silveira, José Silveira de Souza, João Xavier Neves, João Neves Junior, Edmilson Martins, Custodio Fernandes, João de Mello, Manoel Rosar, Manoel Wagner, Telespho Rosar, Ma-

A fusão de duas Faculdades

Está assentada a fusão das Faculdades Livre de Direito e Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

Esta acertada medida, que vem uniformisar o ensino ministrado pelos dois estabelecimentos de ensino superior, foi recebida com geral agrado.

Na sessão da Congregação da Faculdade Livre de Direito, realizada no dia 1.º do corrente, foi apresentada a seguinte proposta assignada pelos srs. Candido de Oliveira Filho, Viveiros de Castro, Lacerda de Almeida e Luiz Porto Carretos.

«A Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro resolve se fundir com a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro e confiere ao director plenos poderes para, de accordo com o director e mais membros da congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes promover uma reunião de todos os membros das outras Faculdades, a fim de se constituir legalmente uma nova Faculdade.

Cruz e Souza

Uma herma ao grande poeta

O Centro Civico e Recreativo José Botteux, que tem por uma das suas pirâmides concretizar em uma herma o alto apreço em que tem a memoria de Cruz e Souza, já iniciou os respectivos trabalhos preparatorios.

Registamos com o maior prazer a justissima homenagem que se pretende prestar ao immortal poeta dos *Pharos* e dos *Ultimos Sonetos*.

Municipio de Joinville

O Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, recebeu do sr. Pedro dr. Germino de Oliveira, Superintendente de Joinville, o seguinte telegramma:

«Joinville, 9.—Communico a V. Exa. que em data de hontem, recebi e exorcio do cargo de Superintendente Municipal, em cujo desempenho assumi com dedicação ao dispor do Estado e da administração de V. Exa. Cordeses saudações.

O Brazil convidado para o Congresso Montevideo Uruguayo

Rio, 9. O Ministro da Justiça transmittiu ao Director da Faculdade de Medicina e convize dirigido pelo governo do Uruguay para que o Brazil se faça representar no primeiro Congresso Odontologico latino-americano a realizar-se em Montevideo, no mes de Setembro proximo, correndo as despesas por conta da Faculdade.

nosel Pereira de Mattos, Herculio Souza, José Fermano, Francisco Rosa, José Ros, Manoel Sotero, Marciano Silva, Jacob Sell, Jacob Weingartner, Manoel Domingos, José Xavier Neves e Custodio Silveira.

As feiras livres

O sr. dr. Dulphe Pinheiro Machado, Superintendente dos Serviços de Abastecimento, vem de designar o sr. Sarandy Raposo para coordenar os trabalhos relativos ao estabelecimento de feiras livres e francas.

Neste sentido, s. s. dirigiu a seguinte circular aos Estados:

«Superintendência do Abastecimento, Rio de Janeiro, 1.º de Março de 1920.

Venho trazer ao vosso conhecimento que, cumprindo o disposto nos arts. 12 e 1.º do Regulamento que baixou com o Decreto N.º 14.027, de 21 de Janeiro do corrente anno, designei o sr. C. A. de Sarandy Raposo para coordenar os trabalhos relativos ao estabelecimento de feiras livres e zonas francas, e, bem assim, os serviços que dizem respeito à propagação e fundação de syndicatos promotores e sociedades cooperativas, de conformidade com as leis e regulamentos vigentes.

Iniciando esse serviço, a Superintendência do Abastecimento procurou satisfazer a insistentes solicitações dos produtores, reunidos em sociedades de classe, aqui e nos Estados, tem feito esforços patrióticos para a organização econômica dos profissionais de officios varios e dos trabalhadores rurais, com os louváveis intuitos de reduzir o custo da vida, realisar economias individuais e collectivas e firmar um programma inteiramente capaz de encaminhar o acesso ao acordo entre patrões e obreiros.

Encontrando, como espera, a boa vontade dos operarios e lavradores, a Superintendencia do Abastecimento procurará entender-se com as autoridades locais, estaduais e municipais, e com os representantes das classes patronaes.

Por outro lado não poupará esforços para melhorar a situação dos syndicatos profissionais e das sociedades cooperativas já existentes cogitando, tambem, da fundação de novos institutos dessa natureza.

Reconhecendo os poderes publicos a urgente necessidade de encaminhar a remodelação economico social, na conformidade das reformas impostas pelas conclusões da Conferencia da Paz e da Conferencia Internacional do Trabalho, e desejando, para isso, a colaboração de todas as sociedades profissionais legalmente organisadas sob certos principios moraes, sociais e economicos, resolveu promulgar pela união syndicalista das classes obreras bem assim pela arrematamento cooperativista para o consumo, o credito e a produção, de accordo com os principios e fins a que se destinam os syndicatos.

Dezê, especialmente, a Superintendencia do Abastecimento:

a) — que unidos em syndicatos promotores, tenham um centro em que as vontades intelligencias se esclareçam sobre o melhor modo de aperceitar os métodos de trabalho e os processos de cultura, além da formação do vosso espirito e do amor que iréis cultivando pela nossa terra e pela vossa classe;

b) que, unidos em cooperativas, tenham pela COOPERATIVA DE CONSUMO, o barateamento do custo da vossa vida e do vosso familia, comprando directamente, sem intermediarios, os produtos alimenticios e os artigos de primeira necessidade, de que tendes necessidade para empregar na aquisição de instrumentos, material, machinas, moveis e terras para o vosso lavoura; e pela COOPERATIVA DE PRODUÇÃO, o direito integral ao produto de vossa officinas e de vossas culturas, sem fôrça, para isso, de leve que seja, o direito de terceiros, sem perturbar de modo algum a produção social, e, ao contrario, colidando eficazmente com os poderes constituídos para racional solução dos problemas trabalhistas.

E' pois, grande desejo desta Superintendencia, neste momento, a vossa união, para vossa defesa profissional, moral e economica, tendo por base as sibilas leis existentes e, por destino, o aperceitamento do trabalho e a melhoria da vossa vida de homens e de cidadãos da nossa República.

O Sr. C. A. de Sarandy Raposo attendê, na sede da Superintendencia, á rua 1.ª de Março n.º 42, nos dias úteis, das 11 ás 14 horas, a todas as pessoas que desejar informações sobre as questões aqui referidas.

Apresentando-vos, e aos demais membros dessa instituição, os protestos da minha estima, declaro-vos que receberei com sincera satisfação o vosso parecer sobre esta attitude da Superintendencia do Abastecimento, bem como as suggestões que julgardes conveniente apresentar.

Dulphe Pinheiro Machado Superintendente do Abastecimento.

J. H. Felix Florenzano

FLÓRA ILHEA

Exposição sistemática das plantas que constituem a flora da ilha de Santa Catharina, Estado do mesmo nome, Brasil

CARACTERES E DESENHOS ORIGINAIS

Fior. é abreviatura do nome acima

Iniciada em fins de 1919

Florianópolis

Classe: FANEROGAMAS. Sub-Classe MONOCOTILEDONEAS. Sub-Coorte: ALBUMINADAS. Ordem: ESPADICEFLORES.

ARACEAS Melson.

IMBÉ, TAIÁ, INHAMES

Anatomia — TECIDO fibro-vascular predominando no caule, e estendendo-se pelos pedicels. VASOS taticíferos e CANAES lenhosos. SUCO em vasos geradores, ás vezes resinoso

Caracteres — PLANTAS meãs, semi-herbaceas, terrestres ou epifitas. — EIXO não ramificado. SIMPODIO, RIZOMA ou TUBERCULO. RAIZES subterraneas e aéreas. — BRACTEAS na maior parte — FRONDES, na maioria, centralizadas. LAMINA inteira, recortada ou foliada; membranosa. ESPÁTAS constantes — ESPADICE reunido ás flores. FLORES hermafroditas regularmente, perigonadas, ou unisexuadas. ESTAMES livres, curtos ou sessis, numero variavel. POLLEN granuloso. OVARIO livre ou coerente. OVULOS retos ou curvos. — FRUTO bacciforme, raramente seco, in deicente ou rupil. SEMENTE cobrta de uma substancia succulenta. ALBUMEM espesso, carnoso. EMBRIÃO axile.

Tribus, generos e especies observados:

Divisão IV — PHILODENDROIDEAS Engl.

Anatomia — FEIXES fibro vasculares plenos de VASOS latíferos. Caracteres — ARBUSTOS sarmentosos na maioria, ou semi-erectos. FRONDES escasas e dispostas em helice. NERVURAS I — III. FLORES I — sexuais, nas ESTAMES com OVARIO 2 — 8 (póli) — locular. SEMENTE invertido ou reto. EMBRIÃO axile.

Tribu IV — PHILODENDREAS Schott.

ARBUSTOS pequenos. — SIMPODIO articulado. — FRONDES, 1 em cada nó, persistentes até a inflorescencia, que produz a caducidade; indivisas até pinnula das.

ESPATA persistente até a inflorescencia. FLORES MASC., A, feréis, V, esteriles; FEM., contiguas ás segundas OVARIO poli-locular. PLACENTACÃO central. OVULOS retos, FUNICULO alongado. MICROPILLO apicular.

A — OVULO reto. OVARIO 2 — poli-locular, OVULOS em loculos poli — 8 — biseriados: Genero I — PHILODENDRON Schott.

PHILODENDRON Schott

FLORES unis.: MASC., ESTAMES 2 — 3 — 5 — 6, sessis; ANTÉRAS extrorsas; FEM., OVARIO 2 — 5 — locular, OVULO reto ou semi invertido, FUNICULO alongado, ESTIGMA sessil. BAGAS, multiplicas, apinhoadas. SEMENTE com a epidorme succulenta e com o FUNICULO erecto. EMBRIÃO axile e ALBUMEM espesso.

FRONDES cordiformes ou sagitadas, inteiras, recortadas raramente. NERVURAS, segundo a folha, 1 central, ou 1-1 ramificação; laterais e transversais paralelas.

Observamos, deste genero, 4 especies: 2 classificadas e 2 anonimas.

Ex-anonimas:

1 — Philodendron fultum Fior.

(fultum: especado)

2 — Philodendron parvus-angustatum Fior.

(ambiguo: fultum Fior. ?) (pequeno e de folhas sagitadas.)

Philodendron fultum Fior.

Especie de Imbé ARBUSTO pequeno, sarmentoso. ISOLADO, em parte do rizoma deitado sobre a terra, e a outra erecta, e espedada,

e obliquamente, pelas raizes aerias, e quando JUNTO AOS CAUS, trepando nestes, sobraçando-os com suas raizes. — RIZOMA menos longo, matamente entremeadado, castanho-claro, medindo 1 — 1,5 m. — 20 mm. ENTRE OS QUEBRANDO, levemente, em angulo obtuso, com 0,5 em. RAIZES aerias I, inseridas ao nó. — BRACTEAS, I, alargada na base e sobraçando o nó todo, comprida, medindo 20 cm., acunhaçada, estraçalhada, envolvente I pomo, e caduca. — FRONDES grandes, longamente pecioladas, 10, em media, 1 em cada nó, dispostas em helice; persistentes. Pecolo obliquo, comprido, medindo 33 cm. — 13 mm, grosso, recurvo na base, ondulado, semi-cilindrico, I canelura profunda, sanguineo no apice. LAMINA em angulo obtuso com o pecolo, assis grande; sagitada, bordos laterais levemente curvulinhos do apice até 3/5, e daí quebrando em curva mais pronunciada, até mais 1/5, e terminando em linha quasi reta, formando o conjunto, um angulo obtuso com o vertice arredondado. LCBULOS basicos alongados, o esquerdo maior, triangulo completo, estreito-triangular, MEDINDO 31 cm. do apice ao vertice da compilação, tendo 7,5 cm. — 1,3 do compilo; FLEXIVEL, ondulado verde-brilhante; NERVURAS, central I, semi-cilindrico, de grossa depressão em cima e saliente em baixo; laterais depressas, tambem, esparsas, obliquas e radadas nos lobulos; laterais secundarias tenues, em profusão; paralelas ás demais. — ESPADICES, I, FLORIFERA, axilar, embainhada lateralmente pelo pecolo; RAQUIS truncado, alargado para cima, com 5, em; ESPATA, envolvendo a espadice, e do comp. desta, dobrada sobre a esquerda na parte mais grossa e o contrario na parte fina; e aberta na inflorescencia, medindo 14 cm.; ESPADICE comeca a espata até 1/5, clavada até o meio, e afilada para cima em massa, medindo de diam., 20 e 8 mm., respectivamente; FRUTIFERA, axilar, sessil; ESPATA axilar, alargada na base, sobraçando o nó e envolvendo a espadice e I gomo, branca esverdeada; caduca com a espadice; sendo o CONJUNTO terminal, e volumoso na base, obovoide, e truncado para um lado, e terminado por I espigão, que é comprido, arqueado e agudo; medindo o conjunto, na parte engrossada 4,5 em. e o espigão 16 cm.; ESPADICE cinza, curta, alargada, convexa, obovete; carnosa, branca, com 4, 3 cm.; DORSO totalmente conexo com a espata, ocupando á esquerda 2/3 desta, BAGAS multiplicas, sessis; cilindricas; aguçadas; recurvas e obliquas para cima; medindo 13 mm.

Relação dos passageiros de primeira classe, entrados e sahidos de Janeiro a Dezembro do Anno Findo

ENTRADAS	
Janeiro	247
Fevereiro	423
Março	300
Abril	313
Maió	279
Junho	317
Julho	347
Agosto	304
Setembro	310
Outubro	254
Novembro	240
Dezembro	499
3.792	

SAHIDAS	
Janeiro	279
Fevereiro	303
Março	373
Abril	187
Maió	265
Junho	149
Julho	165
Agosto	194
Setembro	96
Outubro	46
Novembro	37
Dezembro	57
2.145	

Dr. Adhemar Grijó
(Pela Faculdade do Rio)

VIAS URINARIAS

Cura radical das uretrites chronicas e estricções da uretra.

Alta dilatacao, em seu consultorio, adaptado á especificidade.

Tratamento da syphilis, por injeções iodovenozas de hydragrio e 914.

Rua Trujillo 2, telefone Tel. 242
Rua, Avenida Temperança 21 Tel. 204

Notas Historicas

— da —

Divisao Civil e Judiciaria do Estado

— por —

Rodolpho Baptista de Araujo

(Contribuição para o «Livro do Centenario»)

(Continuação)

Município de Araraúnga

E' desmembrado o seu districto do municipio da Laguna. Erguido em villa pela Lei Provincial n.º 901, de 3 de Abril de 1880 e instalado em 28 de Fevereiro de 1881. Pela corporação municipal sob a presidencia do sr. José Antonio Fernandes de Souza, eleta em 20 de Julho de 1881.

Districtos de Paz. — 1.º Campinas foi creado pela Lei Provisoria n.º 272, de 4 de Maio de 1848 e 537, de 2 de Maio de 1864. Foi esta com a do Tubarão, desmembrado do de Laguna, para formação do novo municipio do Tubarão, em face da Lei Provincial n.º 675, de 27 de Maio de 1870, que criou o referido municipio, incorporado este districto de novo ao da Laguna, em virtude da Lei Provincial n.º 850, de 14 de Janeiro de 1888. Assim andou até que foi o seu districto a municipio, 2.º Passado do Serião, foi creado por Lei Provincial n.º 95, de 11 de Novembro de 1882 e Decreto do Governo Provisorio do Estado sob n.º 43, de 3 de Fevereiro de 1801. 3.º Crescuma, foi creado por Lei Provincial n.º 48, de 2 de Setembro de 1892 e Nova Veneza, por Lei Municipal n.º 123, de 2 de Janeiro de 1913. 5.º Morro do Sombrio, foi creado por Lei Municipal n.º 144, de 2 de Janeiro de 1914 e 6.º Canguas, foi por Lei Municipal n.º 171, de 9 de Julho de 1917.

Superficie. — E' de 4010 kilometros. População. — Tem perto de 28 000 almas.

Posição Geographica. — Está na latitude sul 28° 53' 30", longitude 49° 59' pelo observatorio do Rio de Janeiro. Correto. As agencias de correio são: villa, Passo do Serião (Crescuma, Nova Veneza) e Novo Trevoiz.

Telegrapho. — Tem a estação da villa aberta em 22 de Abril de 1893, deixo de fazer meios de pertencentes ao Raimal deste municipio ao de Tubarão, por não ter sido ainda inaugurado.

Distancia. — Distã do capital 35 leguas ou 231 kilometros.

Termo de Araraúnga

Foi desmembrado do da Laguna e creado nelle o lugar de juizes leigos ou de supplentes do juiz municipal e de ophiãos e auxentes por acto da presidencia da Provincia, de 21 de Abril de 1883, o qual foi instalado em 15 de Maio do mesmo anno, pelo dr. Francisco Ferreira de Siqueira Varejão, como juiz municipal do termo da Laguna, porque era este reunido ao daquelle.

O I.º supplente do juiz municipal que teve o termo foi o major Ouvrido José Rosa e o I.º juiz municipal formado para o termo nomeado em 4 de Junho de 1890, foi o dr. Praxedes Brederodes de Vasconcellos, que não chegou a tomar posse por ter sido extinto o lugar.

Comarca de Araraúnga

O seu termo foi desmembrado do da comarca da Laguna e elevado a essa categoria na conformidade do Decreto do Governo Provisorio n.º 8, de 25 de Junho de 1890. Sendo ella classificada de 1.ª entrancia por Decreto Federal n.º 3585, de Junho de 1890 e foi installada a 3 de Outubro de 1890, pelo sr. 1.º juiz municipal dr. Joaquim Francisco Villela do Rego. Continuando com a mesma classificação de entrancia na conformidade do art. 467 da Lei da Reforma Judiciaria do Estado n.º 919, de 22 de Setembro de 1911 e Decreto Estadual n.º 1072, de 28 de Setembro de 1915.

Juizes de Direito. — 1.º dr. Joaquim Francisco Villela do Rego, de 1890 a 1891; 2.º dr. José Virgolino Corrêa de Queiroz, de 1891 a 1901; 3.º dr. Honorio Hermeto Carneiro da Cunha, de 1901 a 1905; 4.º dr. Heracleto Carneiro Ribeiro, de 1905 a 1906; 5.º dr. Cornélio Evangelista de Queiroz, de 1906 a 1910; 6.º dr. Americo Cavalcanti de Barros Rebelo, de 1910 a 1918; 7.º dr. Joaquim Luiz Guedes Pires, em 1918 e 8.º dr. Augusto Lemos Teixeira de Freitas, nomeado em 1918 e ainda permanece na comarca.

Município de S. Joaquim da Costa da Neve

Foi desmembrado o seu districto do

município de Lages, para ser elevado pela Lei Provincial n.º 1108, de 28 de Agosto de 1888, a município com fóros de villa, e foi installado em 20 de Maio de 1887, pelo sr. presidente da comarca municipal major Aureliano de Souza e Oliveira, que fora eleito pelos seus pares.

Districtos de Paz. — Comprehende-se dous que são: 1.º S. Joaquim, creado por Lei Provincial n.º 645, de 2 de Maio de 1871 e acto da presidencia da Provincia de 3 de Abril de 1882. 2.º N. S. dos Soccorros (Bom Jardim), por Lei Municipal n.º 4, de 30 de Maio de 1903.

Superficie. — Tem 5240 kilometros. População. — Tem 10000 habitantes. Posição Geographica. — Está na latitude sul 27° 22' 20".

Correio. — Tem o da villa e do do Soccorros.

Telegrapho. — Da villa foi aberta em 14 de Fevereiro de 1914.

Distancia. — Distã do capital 59 leguas ou sejam 330 kilometros.

Termo de S. Joaquim

Foi desmembrado o seu termo e creado nelle o lugar de juizes leigos ou de supplentes do juiz municipal de ophiãos e auxentes, por acto da presidencia de 27 de Maio de 1887. Sendo installado em Junho do mesmo anno, pelo sr. juiz municipal do termo de Lages dr. Francisco Ferreira Cavalcanti Lima.

Comarca de S. Joaquim

Desmembrado o seu termo da comarca de Lages, foi elevado a essa categoria em face da Lei Estadual n.º 16, de 3 de Novembro de 1891. E declarada de 1.ª entrancia pelo Decreto Federal n.º 127, de 7 de Março de 1892. E foi installada em 31 de Maio de 1892, por seu primeiro magistrado dr. Vasco de Albuquerque Vieira. Continuando com a mesma classificação de entrancia na conformidade do art. 467, da Lei da Reforma Judiciaria do Estado n.º 919, de 22 de Setembro de 1911 e do Decreto Estadual n.º 1072, de 28 de Setembro de 1915.

Juizes de Direito. — Os que têm exercido o respectivo cargo, de 1892 até a presente data, são: 1.º dr. Vasco de Albuquerque Vieira, de 1892 a 1894; 2.º dr. Aires de Albuquerque Gram, de 1894 a 1897; 3.º dr. Americo Cavalcanti de Barros Rebelo, de 1897 a 1906; 4.º dr. Benito Americo Cavalcanti Sobrinho, de 1906 a 1903; 5.º dr. Antonio Candido Sales 1903; 6.º dr. Decioleto do Antonio Menezes, de 1903 a 1903; 7.º dr. Cornélio Evangelista de Queiroz, de 1905 a 1906; 8.º dr. José da Fonseca Nunes de Oliveira, posse em 1906 e ainda está em exercicio do cargo.

Instituto Polytechnico

A 18 do corrente, serão chamados a exames de admissoão os candidatos ao curso de Polygraphia, e qual constará de portueguez e arithmetica elementar.

A 26 de realizarem-se os exames de segunda época. — O museu do Instituto acaba de ser enriquecido por uma collecção mineralogica, offerta do sr. dr. Fausto de Souza, director.

Em breves dias serão demolidas as duas casas da rua Turcoch, adquiridas para no respectivo terreno ser levantado o novo edificio, cuja fachada será na Avenida Hercilio Luz.

A directoria do Instituto vai constituir o sr. deputado Celso Buysa presidente para receber do Ministerio da Agricultura e o auxilio de 20.000 contos de la lei organica da federal vigente.

No dia 15 do corrente, reuniram-se ha e Dispensario Municipal. Hoje funcionam as seguintes aulas: Curso de Agricultura — Trigonometria.

Curso de Pharmacia — Chimica e Historia Natural.

Curso da Odontologia — Prothese e Clinica Dentaria.

Curso da Commercio — Geographia Commercial.

Um menor ladrão

Três annos-hontem o menor Victoriano Pasinato Lacerda, recebeu de bôbo das calças do sr. Joaquim Pinheiro de Lages, residente 3 rua Deserto Belmont, n.º 38, a quantia de 18000.

Levado e feito ao estabelecimento da policia, essa providencia para opanza do menor, e que realizou no local, ás 15 horas, no morro do Camatario.

Ao chegar Laurindo á Delegacia, o sr. commissario Lemos, passou revista, encontrando somente 9000.

Victoriano desbarrou á mesma autoridade ter ganho o resto.

O sr. commissario Lemos entregou a quantia encontrada no seu bolso, e mandou receber ao zêzêz o menor-ladrão.

A "Sul America"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

80—Rua do Ouvidor—N2

RIO DE JANEIRO

Pagamento do sinistro de 5000000 em Palhoça, neste Estado

—Palhoça, (Santa Catharina), 9 de Março de 1920.

Illmos. Srs. Directores da "SUL AMERICA",
Rio de Janeiro.

Prezados Srs.

É com a maior satisfação que venho á presença de VV. SS. patentear a minha admiração e respeito á Direcção da respeitabilíssima Companhia de Seguros de Vida "SUL AMERICA", pela forma liberal com que se houve na liquidação da apólice N. 25697, emitida sobre a vida do meu falecido marido EDUARDO GERMANO SCHUTZ, em meu benefício, e que acaba de me ser paga por intermédio dos respectivos banqueiros em Florianópolis, Srs. Hoepcke, Irmão & Cia., na importância de 5000000, e por gentileza do operoso e activo representante Sr Izauro Ferreira Braulio, que espontaneamente veio ao meu encontro, para dar-me todas as explicações precisas na confecção dos documentos, como da parte de VV. SS. pela promptidão da ordem que deram para o prompto pagamento.

Podem VV. SS. fazer desta o uso que mais lhes convier e termino me firmando apreciada.

De VV. SS.

Admiradora e Criada

(Assignada) Arago de Sophia Schütz

Arthur Schütz

Juveval da Costa Arilo

Como testemunhas:

Guilherme Luiz Steimurs

Peçam prospectos sobre as liberalíssimas apólices, pois cada chefe de família deve segurar a sua vida, ao Agente Geral para este Estado, no Escriptório á Rua Conselheiro Mafra N. 31.

IZAURO FERREIRA BRAULIO

PRO-HOSPITAL DE CARIDADE



Conferencia de dr. Nigro

Realizar-se-á hoje, ás 19 horas, no Theatro Alvaro de Carvalho, a conferencia do sr. dr. Nigro Basciano, que dissertará sobre as excellencias do regimen sanitario.

O thema que escolheu para a sua dissertação é bastante interessante. É um combate ao alcool, ao fumo e á carne, preparando um organismo forte para as luctas da Vida.

Faz parte do programma a exhibição de um bello film.

O producto do espectáculo é destinado ao Hospital de Caridade.

Dada a acceitação que tem tido a passagem das localidades, é de prever se hoje uma grande concurrencia no Theatro Alvaro de Carvalho.

A Commissão Central encarregada de conseguir auxilios para o Hospital de Caridade, distribuiu mais as seguintes listas:

- Carl Hoepcke Irmão & Comp. Fazenda, 1; Ferragem, 1; Armazen, 1; Fabrica de Pregos, 1; Escriptorio, 1; vapor «Maz» 1; vapor «Anna» 1; Trapiche, 1; Superar tendente de Biguassú, 1; Oliveira C. & Cia. 1; João Müller, 1; Raulino Horn Oliveira, 1; José Leite Macedo, 1; Carlos Meyer, 1; Alexandre Moyses & Comp. 1; Nicolau Camarêre, 1; Oswald L. Haberbeck, 1; Brandão & Comp. 1; Rosa Neves & Comp. 1; Club 12 de Agosto, 1; Paschoal Simone & Comp. 1; Guilherme Hoepcke Chaplin, 1; Bz.co Nacional do Commercio, 1; F. Matarazzo & Cia. Limitada, 1; Arthur Antonio de Mello, 2; Henrique Romanos, 1; André Wendhausen & Comp. 1; Major Oscar Lima, 1; Major José Christovão d'Oliveira, 1; Faraco & Comp., 1; Abrahão Bobaldit, 1; João Nicolau Jorge, 1; José Daux, 1; Nicolau Cantisano, 1; Felipe Daura, 1; Antonio Nicolau Jorge, 1; Arthur Galeati, 1; Colégio Coração de Jesus, 1; Grupo E. Victor Metrelles, 1; Grupo Escolar da Laguna, 1; Grupo E. de Joinville, 1; Grupo E. Vidal Ramos, 1; Grupo E. de Tubarão, 1; Grupo E. de S. Francisco, 1; Escola Reunida de Tijucas, 1; Director da Escola Normal, 1; Superintendente de São José, 1; Superintendente da Palhoça, 1;

João Bayma

Realisaram-se hontem, ás 8 horas da manhã, as cerimoniaes fúnebres do enterramento do nosso indolito conterraneo João Bayma, telegraphista do Cabo Submarino.

Desde cedo, affluiram á casa mortuaria innumeras pessoas amigas que foram prestar ao extinto as suas ultimas homenagens.

As 7 30 horas, o sr. rev. Jorge Siedelmeijer fez a eumecommendação do corpo.

Em seguida, sahio o leretero em direcção ao Cemiterio Publico, onde se fez a inhumação.

Retiraram o corpo da casa mortuaria os srs. Guilherme Chaplin, chefe do Cabo Submarino e os seus funcionarios: Trajano Leite, Luiz Soares, Francisco Cardoso, Emilio Meyer e João Vieira de Souza.

Entre as pessoas presentes que acompanharam o enterro, notamos as seguintes: dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, acompanhado dos srs. capitão João Cancio e 1. tenente Octavio Costa, ajudante de ordens e de pesos; drs. Adolpho Konder e José Boiteux, secretarios da Fazenda e do Interior; capitão Quirino Pereira Bento, por si e pelo sr. capitão João de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal; deputado dr. Nereu Ramos, dr. Ferreira Lima, Inspector de Hygiene; capitão de mar e guerra Frederico Secco, Capitão do Porto; tenente Hugo Ramos, capitão Serra Martins, do 14 Batalhão; coronel Carlos Junior, notario; Guilherme Chaplin, capitão de mar e guerra do Cabo Submarino; Trajano Leite, Luiz Soares, Francisco Cardoso, Emilio Meyer, João Vieira de Souza, João Niedermeier, José de Diniz, por si e pelo dr. Diniz Junior, Cantidão Alves, pagador das Obras do Porto; Antonio Amaro da Costa, Venuto Beltrami, major José Guilhoni e Rodolpho Formiga, funcionarios do Telegrapho Nacional; dr. Gilberto Paranhos, fiscal do Gymnasio S. Catharina; Nabuco Duarte Silva, representando o sr. Wendhausen Junior, Conselho Municipal; capitão Leopoldo Diniz, Reclere Beltrami, Pedro Ferrari, Pedro Covardi, Harry Fortlage, João Oestil, Carlos Jones e Carlos Jones Filho, Rio Ribeiro, Rosen do Figueiro, Manoel Domingos Bastos, Miguel Caetano da Silva, Francisco Caparelli, dr. Oscar de Oliveira Ramos por si e pelo sr. Oscar Soares, director desta folha e da «Imprensa Official».

O feretro ia coberto de lindissimas coras artificiaes e naturaes.

Notamos as seguintes coras artificiaes: «Saudeas de teu irmão Celso», «Saudeas de Alexandre e senhora», «Saudeas de Alvaro e Palmira», «Eternas saudeas dos seus filhos», «Eterna saudea de tua mãe Manoela», «Ao Bayma, lembrança dos seus collegas», «Lembrança da familia Chaplin», coras de flores naturaes: «Saudeas da familia Guilhoni», «Ao Bayma, lembrança do W. S. Robertson», «Lembrança de

Noticias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVICO ESPECIAL DA "REPUBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Interior

O enterro do dr. Castro Menezes

Rio 9. Realisou-se com grande acompanhamento o enterro do jornalista dr. Castro Menezes, um dos redactores do «Jornal do Commercio», tendo comparecido o dr. Simões Lopes, Ministro da Agricultura; representantes do dr. Republicano Pessoa, Presidente da Republica e dos Ministros, altas autoridades e grande numero de collegas.

Ao deixar o caixão á sepultura, falaram: o deputado Sampaio, em nome dos amigos e das classes conservadoras; Antonio Maximo Nogueira, em nome dos collegas de turma.

A Associação Commercial fez o enterro e tomou lucto por oito dias. Outras associações prestaram ao morto grandes homenagens.

O Ministro da Guerra visita o Departamento da Guerra

Rio 9. O dr. Pandiá Calogeras, Ministro da Guerra, visitou demoradamente o departamento da Guerra, tendo conferenciado com o General Andrade Neves.

Luiza Maya, «Lembrança de Nabuco Duarte Silva e familia» e «Recordações de Carlos Jones».

A' exma. familia entulada, principalmente ao nosso presado amigo sr. dr. Celso Bayma, operoso deputado por este Estado, reiteramos as expressões do nosso muito sentir.

«O Criador Paulista»

Recebemos o n. 2 do corrente anno, correspondente ao mez de Fevereiro, do conhecido orgão da pecuaria brasileira «O Criador Paulista».

Editado em S. Paulo, sob os auspícios da Secretaria da Agricultura, ha 15 annos, essa revista tem a mais ampla divulgação possivel dos conhecimentos praticos, referentes á pecuaria e industrias conexas, para que os interessados, agricultores, indstriarios, etc. obtenham continuamente as informações, os conselhos e os ensinamentos necessarios á exploração racional da sua profissão.

A administração, Caixa 40, S. Paulo, remette um numero especiaes gratis a quem o pedir.

Desse numero, damos abaixo o bem interessante

SUMARIO

O Herb-Book Caracá em 1919 — Assembléa Geral. Relatório.—Francisco Correa.

Tratamento das carnes e derivados.—Ministro da Agricultura.

Adubação animal. (Concilio).—Carlos Alberto Gonçalves.

A conservação dos ovos pelo disseccamento. Herb-Book Caracá.—Registro de membros. Associação do Herb-Book.

O Caracá em Estado de Minas Geraes.—A. M. de Moraes.

Exposição. —Exposição de animaes gócos. Terceira exposição nacional de gado. União e exposição nacional do milho.

Importação de animaes de rapa com o auxilio do Governo.—Directoria do Serviço Pastoral.

Os Morte-americana e a pecuaria na Argentina e no Brasil.—David Harrel e H. P. Morgan.

Alta equitação.—E. S. T.

Tratamento da piraplasmoses.—Dr. Parreiras Horta.

Miscelanea. —Uma fabrica de ovos. —Exposição de gado em Curitiba. Vantagem da seccionatura no Ceará. As unhas do moquetão. A ordenha e o caso. Granjas leiteiras no Distrito Federal.

Constatas. —Os diferentes regimens de alimentação.—Marello C. Fontenot. As regiões pastoras de São Paulo.—P. P.

Proibição de saudeas de carnes cozinhadas e refrigeradas.—Veiga Miranda.

Actos Officiaes. Disposições internacionaes aos criadores extrahidas das leis de recolta e de despezas para o anno de 1920. —Ministerio da Agricultura, da Viagem e da Fazenda.

Classificação

Foi classificado no 14 batalhão de Caçadores, o nosso conterraneo sr. 1.º tenente Pedro Sebastião Carpes.

O contracto com o sr. Farquhar

Rio 9. O juriconsulto Martinho Garcez, sendo entrevistado pela Folha sobre o contracto que o sr. Farquhar vem de firmar com o governo, declarou que o contracto merece ser combatido.

Disse que os immeveis de nosso patrimonio são bens publicos, communs ao povo e são inalienaveis. E' evidente, que não podem deve o governo firmar contracto sem a clausula da reversão.

Funcionarios militares

Rio 9. A bordo do «Itapuca» seguiram os funcionarios do ministerio da guerra que constam na caixa militar da expedição Cardoso de Aguiar.

O Conselho de Ensino e o Collegio Pedro II

Rio 9. Os jornaes mostram-se admirados pela resolução do Conselho de Ensino reduzido as despezas do Collegio Pedro II que ficou obrigado a restringir as matriculas; terminam perguntando onde, então, poderão instruir-se os jovens brasileiros.

representação brasileira á comissão de justiça internacional

Rio 9. O dr. Cláudio Bevilacqua communicou ao Ministro do Exterior estar resolvido a aceitar sua indicação para representante do Brasil na comissão organisaadora da justiça internacional á Liga das Nações, remetendo o seu trabalho que se está elaborando aqui.

Uma lei falha e defeituosa

Rio 9. O sr. D. Odacir Maia declarou que a nossa lei sobre marcas de fabrica e commercio é falha e defeituosa.

A comissão peruana despede-se

Rio 9. A comissão de limites peruana despede-se do dr. Azavedo Marques, ministro do Exterior, visto partir a 11 do corrente com destino ao Peru.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 42713.

O Vigogenio, para os ceblitantes é o reconstituente privilegiado

CAPELLA DOS COQUEIROS

- Continuamos a publicação das listas das pessoas que concorreram para a construção da Capella dos Coqueiros:
- Carlos Lehmkuhl 55000
 - Jovelina L. bôa 500
 - Thomaz Alves Enriques 203
 - Fernanda Maria da Silva 15100
 - Maria das Doras de Oliveira 500
 - Cicildes dos Santos 400
 - Maria da Conceição e Silva 28000
 - Augusto Isiro de Miranda 28000
 - Laura Viveberg 28000
 - Ambrosina Silva 500
 - Osanaide Ribeiro 400
 - Ugelina E. Biscain 600
 - Manoel José da Silva 58000
 - Sylvana Ignacia de Costa 28000
 - Mercedes dos Santos 28000
 - Virginia S. Gonçalves 28000
 - Manoel Dutra 500
 - Bernardes Frederico 600
 - Emeraldina Maria Albina 15000
 - Alberto Schaidt 10000
 - Doralice Maria da Silva 500
 - Victor Gevard 28000
 - André José Cardoso 15000
 - Imração dos Santos 28000
 - Olegario Thomaz Rosa 18000
 - Uma professora 28000
 - Florinda G. dos Santos 100
 - João Floriano 100
 - Joanna Maria de Jesus 100
 - João Livramento de Fozzenes 28000
 - Manoel Florentino Silva 18000
 - Ignaz C. Costa 18000
 - Philomena Souza 100
 - Guilhermina A. Santos 100
 - Maria José da Silva 100
 - Manoel Garcia 28000
 - Manoel Garcia Filho 28000
 - Schimitt 500
 - Neser Rago 500
 - Luicio Amarel 18000
 - Francisco Paulo Domingos 100
 - Zalmira Monteiro da Silva 28000
 - Col. Carlos Napoleão Costa 50000
 - Frei Evaristo 28000
 - Frei Paulo 10000
 - Cecilia Theodora dos Santos 28000
 - Anonymo 28000
 - João Celestino da Rosa 28000
 - Olga G. Campos 100000
 - P. B. Oliveira 100000
 - Reinhold 38000
 - Felicio Costa 28000
 - Namb 58000
 - Alvaro Telesmino 58000
 - A. Moellmann 58000
 - F. J. Ramos 58000

- Carlos 58000
- Antonio F. de Souza Junior 28000
- Mons. Francisco Topp 38000
- Oliveira Arvalho e Irmão 58000
- Castilho França 38000
- Beck 58000
- Otto Ebel 58000
- Empresa Valente 18000
- Padre Cruz 28000
- João Leandro Machado 108000
- Theodoro Machado 38000
- X. X. X. 58000
- X. X. X. 58000
- João de Oliveira Barbosa 58000
- Arthur Rosa 108000
- Padre Thomás Fontes 58000
- Federico 108000
- Ricardo Goulart 108000
- Ernestina Vieira 108000
- Innocencia das Cistias 18000
- Com. L. A. Gouveia 108000
- Carlos de Souza Martins 58000
- Joaquim F. Carvalho 58000
- Olavo Aguiar 58000
- Fernando Pulcherio da Silva 58000
- Maximiliano Müller 58000
- Virato P. do Amaral 58000
- Manoel F. Ribeiro 58000
- Luiz Menezes 58000
- Luiz de Jesus 18000
- Nilo Francisco de Souza 18000
- Bernardina Barbosa 18000
- Rogério Martins da Silva 28000
- Eduardo E. de Araújo 28000
- João Francisco da Silva 28000
- João Antonio de Deus 28000
- João Fernando 28000
- João Francisco Rosa 28000
- Graciliano Soares 28000
- Francisco Costa 28000
- Alcides Marques 28000
- Ocevanio R. dos Santos 28000
- João Cláudio 28000
- Fabriceo Ricardo da Silva 18000
- Manoel Nascimento 18000
- João de Souza 18000
- João A. da Costa 18000
- Janio Vilam 18000
- Genil Buzam 18000
- Irmao D. Correa 18000
- João Gillo 18000
- Leopoldo Piare 18000
- Cláudio M. dos Santos 18000
- Joanna Vieira 18000
- Paulo (telegraphista) 18000
- Lydio Antonio da Costa 108000
- João Grunichê 50000
- Gil Amador Beck 100000
- Antonio G. dos Santos 68000
- Durotario 68000
- Ernestina F. de Rosa 18000
- Justina Amorim 18000
- Maria Amelia Magalhães de Almeida 18000
- Maria Cotrim de Souza Guimarães 1008000

Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianópolis

Table with 4 columns: Hora, Temperatura (°C), Pressão atmosférica (mm), Tensão do vapor (mm), Humidade relativa (%). Rows show data for 7h, 14h, 21h.

Table listing names and amounts, likely a list of donors or recipients for a fund. Includes names like Durvalina Silva, Francisca Juvenina, etc.

Notas sociaes

ANNIVERSARIOS
Fazem annos hoje: o sr. Henrique Victor Mafra; a exma. sr. d. Marietta Montenegro; a exma. sr. d. Martha M. Carmuaitic; esposa do sr. Angelino Carmuaitic, em pregão na officina desta folha; a graciosa senhorita Ernestina Dias da Gama, operadora do centro telepho nico.

MOSPEDES E VIAJANTES
Ernesto Sousa
Acompanhado de sua exma. familia, seguiu para Santos, a passeio, o sr. Ernesto Souza, secretario da Chetatura de Policia.

MARIETTES
Acha-se nesta cidade, o sr. José Krebs, commerciante em Palhoça.

MASCIMENTOS
O lar do sr. Alvaro Campos de Assumpção, acha-se em festa pelo nascimento de uma galante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Adelaide.

ENFERMO
Acha-se ha dias guardando o leito o sr. Aristoteles Piracurca, activo auxiliar da Agencia do Lloyd Brasileiro, nesta capital.

ASSOCIAÇÕES
Congregação Mariana
Hoje, ás 19 horas da noite, na sala de conferencias da Cathedral haverá reunião da Congregação de N. S. do Desterro.

Dr. Abelardo Luz
ADVOGADO
Encarrega-se de quaisquer causas civis, commerciaes e criminaes, nesta Capital e no interior do Estado.

Encarrega-se de qualquer causas civis, commerciaes e criminaes, nesta Capital e no interior do Estado.

Encarrega-se de qualquer causas civis, commerciaes e criminaes, nesta Capital e no interior do Estado.

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Administracão do Sr. capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal

EXPEDIENTE
Mez de Fevereiro
Dia 7

TABELLA
para a cobrança de taxa sanitaria

Estabelecimentos ou predios
Casas de habitacão collectiva, quartéis, repartições, hospices, hospitarias, hotéis ou hotéis, casas de pasto ou de convalescentes, bebidas ou de cates, salinas, diversas officinas diversas, casas de portadoras ou não de 1º e 2º ordem

Estabelecimentos de commercio em qualquer ramo em geral, inclusive escriptorios commerciaes, agencias diversas, escriptorios diversos, cartorios, bibliotecas, barberias, depósitos, cocheiras, garagens etc, 25000
Casas de moradia de valor locativo igual ou superior a um conto de réis... 1dem de valor locativo inferior a um conto de réis até 90000 annuaes, ... 38000
1dem de valor locativo inferior a 60000 até 100000, 15000
1dem de valor locativo inferior a ... 3005000, 5500
Superintendencia Municipal de Florianopolis, 7 de Fevereiro de 1920.
Dia 9

CIRCULAR
Pela Secretaria—Ilmo. Sr. Maria Antonietta de Oliveira, M. D. Professora Municipal de Capupé, districto de Santo Antonio

Afim de satisfazer a solicitação contida em officio n. 4, de 10 de Janeiro p. p., da Directoria da Instrucção Publica para organisação da Estatistica do ensino, remeto-vos os inclusos boletins, para que mensalmente façais, em tempo, remessa do mesmo, devidamente preenchido, á Directoria da Instrucção Publica.

Saude e Fraternidade.
João Baptista Veixoto
Secretario interino.
Identico aos demais professores.

Tribuna Livre

DENTISTA

Sebastião de Lima, rua Padre Miguelinho n. 2.
Demandura em chapa de vulcanite 68000
Obturação em ouro pe-quena 108000

O Vigogénio restitue o vigor aos velhos, e fortifica e embelleza mocidade.

Companhia Progresso Catharinense

O Banco Nacional do Commercio está autorisado a pagar aos portadores de debenturas d'essa Companhia o valor de seus titulos a juros até 25 de Fevereiro ultimo, e aos portadores de acções 21 %, do respectivo valor.

Os liquidadores da Companhia: Banco Nacional do Commercio Eduardo Herra Hoepfke, Irmao & Cia. André Wendhausen & Cia. Francisco José Ramos Falticio aducci

Agua ingleza "Cruz"

Tomada da primeira agua, a melhor para beber e accorde, satisfaz os velhos. Tomada de os melhores resultados na tosse, chiado e impedimento. Indispensavel na tosse, tosse de accorde grave. Infinda por d'atmosphere portadora, tosse e melhor tosse e respiratorio até a parte. Manipulada com tosse medicinal. Aprovada pela Directoria Geral de Saude Publica.

AVISO

Os pedidos de assignaturas de "Republica" e da "Imprensa Official" são muito attendidos mediante pagamento adiantado. Os pagamentos devem ser feitos á gerencia desta folha por vale postal ou por intermedio de os se commerciaes

Delfino Conti e esposa participam a seus parentes e pessoas de sua amizade o nascimento de sua filha DALVA, a 0 do corrente. Trindade, 0-3 920.

EDITAES

Gymnasio Catharinense

De ordem do rev. padre Director communico aos interessados que se podem tirar d'esta Secretaria as certidões pedidas ao Presidente do Conselho Superior do Ensino e das exames feitos em Dezembro de 1919.

E' preciso pagar ou apresentar recibo de pagamento anteriormente feito pela certidão emanada do Conselho Superior do Ensino, do 58600 e pela do Gymnasio de 26600.
O Secretario
P. J. David Muel er. S. J.

GOVERNO MUNICIPAL

Prorogação do prazo estipulado no edital de 10 de Janeiro do corrente anno, sobre requerimento de credores d'este Municipio

De ordem do sr. Superintendente Municipal e nos termos da Portaria n. 458 d'esta data, faço publico para conhecimento dos interessados que fica, pelo presente, prorogado por mais 15 dias, o prazo estipulado no edital de 10 de Janeiro do corrente anno, sobre requerimentos de inscrições para o pagamento a credores d'este Municipio e na forma do mesmo edital.

Os creadores de quaisquer proveimentos que, dentro d'essa prorrogação, não requererem a inscripcão de seus creditos, para com a Fazenda Municipal, nos termos do art. 1º da Lei 482 citada, no referido edital, não poderão ser mais attendidos.
Secretaria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 9 de Março de 1920.
O Secretario, João Baptista Veixoto.

O Dr. Jran Pedro da Silva, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Florianopolis, Capital do Estado de Santa Catharina, na forma de lei, etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital refere, que foi designado o dia 15 de Março proximo futuro, ás 11 horas, do dia, para abrir-se a 1ª sessão judicial do jury do corrente anno que trabalhará em dias consecutivos no edificio do Conselho Municipal e que havendo procedido ao sorteio dos 28 jurados que têm de servir na mesma sessão, foram sorteados os seguintes cidadãos:

- Capital
1 Antonio Candido Machado
2 Max Freylich
3 Antenor de Deus de Souza Lebo
4 Agapito Iconommo Agapito
5 Antonio Petrecc
6 Dr. Adhemar Grijó
7 Pedro Lobo Corino
8 Alberto Moellmann
9 Dr. Oscar de H. Linda Cavalcanti
10 João B. Rablad
11 João Baptista Telles de Macedo
12 Oscar Bonassini
13 Joaquim Garcia Netto
14 Pedro de Alcantara Pereira
15 P. m.inho Pereira Bento
16 Henrique Moritz
Secção dos Limites
17 O. W. Mo. Bazik o Teixeira
18 Jeronymo José Dias
Santo Antonio
19 José Paul. M. it n
20 Thomaz Camillo de Cunha
Cachoeira
21 Juvenal Rosino Pereira
22 Sebastião Francisco Neves
23 Francisco Luan Alve. de Brito
Bilacão
24 João Bellarmino d. Silva
25 Hermanno Assunção da Silva
26 João Cancio Bento e Silva
27 João Tolentino de Azevedo
Rio Vermelho
28 Maximiano Alves de Rosa

A todos os queis e a cada um de per si convidada para comparecer no referido dia, hora e lugar acima designados e emquanto durar a sessão sob os penhos da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei affixar o presente no lugar do costume e publicar pela imprensa, bem como remetter iguaes aos juizes de paz dos districtos para se devidas notificações dos jurados. D do e passado nesta cidade de Florianopolis, no dia 14 das do mez de Fevereiro de 1920. Eu, José Garcia Junior, escrivão do cartório (regulado) João Pedro da Silva. Escrivão.

O Escrivão José Garcia Junior

DELEGACIA FISCAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal do Theouro Nacional neste Estado, faço publico que, a Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 30 do mez finto, resolveu prorogar, até 31 de Março do corrente anno, o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas abaixo mencionadas, e das que se trata o edital de 14 de Outubro do anno finto:
268000, 565000, 1005000, 2005000 e 5005000 fabricadas na Inglaterra; 108000, estampas n.º 9.º, 1.º e 1.º e 2.º 8000, 165 e 111; 508000, 97 e 147; 1008000, 167; 2008000, 167 e 111; 5008000, 167.

Outrossim, faço publico que, foi prorogado o prazo para o recolhimento, sem desconto, até 30 de Junho de 1920, das seguintes notas:
108000 estampas 117 e 123; 2.º 8000, 125; 508000, 117 e 123; 1008000, 117 e 123; 2008000, 117 e 123; 5008000, 117.

Delegacia Fiscal do Theouro Nacional no Estado de Santa Catharina, Florianopolis, 3 de Janeiro de 1920.

O 2º Escrivuario Irineu A. Livramento

GOVERNO MUNICIPAL

Prorogação de prazo para a matricula de cães.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal faço publico para conhecimento dos interessados que fica prorogado por mais 30 dias d'esta data, o prazo para o pagamento da matricula de cães, de conformidade com o edital d'esta Secretaria sobre o mesmo assumto, datado de 20 de Janeiro do corrente anno.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 2 de Março de 1920.

O Secretario Interino João Baptista Veixoto.

O Vigogénio, é o maravilhozo fortificante da actualidade.

Annuncios

C. N. de Navegação Costeira

PAQUETE Itapacy

E' esperado do sul, sabbado, 13 de Março, seguindo para os portos de Lajshy, São Francisco, Paranaquá Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Ilheus, Bahia e Aracaju

PAQUETE Itaperuna

Chegará do norte, sexta-feira, 12 de Março, seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas

PAQUETE Itapuhy

Chegará ao sul, Domingo, 14 de Março, seguindo para os portos de Paranaquá Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Bahia, Maré, Rio de Janeiro, Natal, Macau e Moscó, ás 14 horas.

PAQUETE Itauba

Chegará do norte, Domingo, 14 de Março, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre, ás 10 horas.

Para mais informações na Agencia a Companhia, á rua Conselheiro Mafra n. 23, com o Agente Leonel Luz

The Royal Mail Steam Packet Company—London

Linha regular de vapores entre os portos de Londres

Hamburgo Antuerpia e Paranaquá Florianopolis

Rio Grande do Sul

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920

Vapores de 8.000 toneladas. Recebem neste porto cargas para os portos da Europa.

Os agentes, Andre Wendhausen & Cia

A. Müller & Cia., Ltd.
Commissões, Consignações e Conta Propria
AGENTES DE VAPORES
Unico agentes no Brazil da importante «Compañia de Commercio Transoceana», de Buenos Ayres.
Agentes das acreditadas farinhas de trigo argentinas, «Quatro ancoras», «Favorita» e «Tres ancoras».
Consignatarios das principaes fabricas de manteiga dos Estados de Minas Geraes, S. Paulo e Rio de Janeiro e de importantes casas commerciaes do norte.
Vendas em grosso de generos do Paiz e do Estrangeiro.
Fornecedores das Cooperativas Municipal, Auxilios Mutuos da E. Ferro Central do Brazil e de grande parte do commercio varejista do Rio de Janeiro.
Aceitam consignações do commercio deste Estado, prestando boas contas de vendas e fazendo adiantamentos á vista do respectivo conhecimento de embarque.
Dão referencias bancarias, podendo os interessados dirigirem-se aos Bancos Ultramarino, Commercio e Lavoura, Hollandez e outros do Rio de Janeiro.
Encarregam-se de fretamento de vapores, tendo gran de trocinio do commercio maritimo.
Terço Agente nesta Cidade
Rio de Janeiro—Rua da Assembléa 45
Endereço telegraphico ABRI—(caixa Postal 494.
Codigo: A. B. C. 5ª edição, melhorada e Ribeiro